



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório

ATA N.º 07 de 2020 do Colegiados de Letras

Aos vinte e seis dias do mês de novembro de dois mil e vinte, às quatorze horas, os membros do Colegiado do curso de Letras — o Coordenador de curso, Mateus da Rosa Pereira, e os docentes Abel da Silveira Viana, Débora Almeida de Oliveira, Dudlei Floriano de Oliveira, Ingrid Gonçalves Caseira, Isabel Selistre, Kathlen Oliveira, Luciana Delgado, Maria Augusta Martirena, Nanashara Behle, Rafaela Fetzner Drey, a representante discente, Julia Ferri, e a Coordenadora de Ensino, Paola Purin, reuniram-se remotamente, com o uso de uma sala virtual na plataforma Google Meet. A pauta foi composta por dois itens: (a) avaliação das APNPs; (b) definir quais cursos serão ofertados em Letras para o segundo ciclo de APNPs. Foi feita uma rodada de avaliação das APNPs. A professora Rafaela apontou que, diferentemente de uma avaliação inicial, atualmente ela acredita que seja possível ofertar cursos de Língua Inglesa da grade do curso. Além de salientar que não temos previsão de retomada das atividades presenciais, a professora compartilhou com o Colegiado que sua experiência atual com um projeto de ensino em forma de curso tem sido positiva. O professor Mateus relatou que a maior limitação das APNPs se deu em decorrência do tempo das aulas *online*, limitado a 1h, o que levou a um corte no número de atividades e na bibliografia. Por outro lado, o professor apontou que os alunos tiveram uma grande dedicação e um aproveitamento muito satisfatório, ainda que não possamos comparar com as disciplinas regulares presenciais. A professora Rafaela relatou que a turma também apresentou muita dedicação, mas que uma aluna apresentou dificuldades de acesso à tecnologia. A professora atribui o êxito do curso ao fato de que a turma é do terceiro semestre e já conhece o funcionamento do curso e da instituição. Acredita que, se fossem alunos do primeiro semestre, haveria maior evasão. O professor Dudlei observou que poderíamos ofertar metade dos semestres ímpares, para que os alunos tenham a oportunidade de concluir um semestre em dois ciclos. Mateus disse que esse é o assunto a



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório

ser tratado a seguir, mas adiantou que essa é exatamente a orientação da Direção de Ensino. Dudlei disse, avaliando suas APNPs, que as experiências têm sido positivas e que a evasão está dentro do esperado. Nanashara avaliou que houve bastante evasão, mas no geral o resultado foi positivo, e apontou que o tempo de atividades síncronas é um limitante. A professora Luciana, falando de sua experiência com as APNPs, disse que perdeu muito da interação com os livros e perderam-se o clima e a interação presencial, e que por essas razões a professora não tem certeza se ofereceria novamente o mesmo curso. Rafaela observou que no começo ela atribuía muitas tarefas e que isso acabava estressando os alunos, e que depois ela adotou outras estratégias para avaliar o aproveitamento dos conteúdos e das leituras. A professora Ingrid notou uma grande evasão, pois seu curso era para o primeiro semestre e até mesmo no presencial sempre houve bastante evasão em decorrência da complexidade dos assuntos abordados. Ela observou, assim como a colega Rafaela, que é muito estranho dar aula para câmeras fechadas, e que é incomparável com as experiências presenciais, que superam em muito o ensino remoto. Dudlei compartilhou que ele tem ultrapassado 1h em suas aulas, ainda que ele não cobre a participação dos alunos para além de 1h, mas percebe que os alunos que participam por mais tempo têm melhor aproveitamento. O professor sugere que a Coordenação de Ensino leve isso para instâncias superiores, para que os professores possam ter atividades síncronas de 1,5h ou 2h. O Coordenador orientou que os professores devem cumprir a Resolução 38, das APNPs, que prevê 1h de aula, mas que depois desse tempo pode-se seguir com os estudos orientados, para os alunos que precisem tirar dúvidas. A Coordenadora de Ensino, Paola, ratificou a orientação do Coordenador, e ainda lembrou que a Resolução prevê maior ênfase nas atividades assíncronas, e que um aumento da carga de atividades síncronas aumentaria a dificuldade de acesso para alguns alunos. A professora Débora relatou que sua experiência com a turma do oitavo semestre foi bastante proveitosa e até tranquila. Já no terceiro semestre, surpreendeu-se porque de 12 inscritos somente três acompanharam as atividades desde o começo. No primeiro semestre, a professora disse que está flexibilizando bastante



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório

os prazos para oportunizar a realização das atividades. A docente avalia que os encontros síncronos quinzenais foram uma boa saída para o curso do primeiro semestre, pois ela prevê muita produção de textos. Para muitos alunos, o momento síncrono das APNPs desempenha até um papel importante para que os alunos socializem e interajam. O professor Abel observou que sentiu dificuldade pois, como recém iniciou o trabalho no *campus*, teve apenas três semanas de aulas presenciais e não teve tempo de conhecer os discentes de maneira suficiente. O professor observou que toda a experiência das APNPs tem sido muito cansativa para alunos e professores. Ele pontuou que o ponto que torna mais cansativo é que todas as atividades dependem de interação com uma tela. Abel disse que, diante da necessidade de atribuir notas, teve que repensar a questão das avaliações. Mateus informou que, de fato, os professores devem atribuir notas às avaliações, pois ao final das APNPs os alunos terão notas e não simplesmente "Aproveitou" ou "Não Aproveitou", como se acreditava inicialmente. Paola esclareceu que houve uma reunião com a Reitoria, que definiu que as notas dos cursos constarão nos históricos acadêmicos. Paola também compartilhou que devemos deliberar sobre como vamos registrar a frequência dos alunos. Mateus esclareceu que a frequência é uma lógica muito diferente do que costumamos fazer no presencial, e propôs que os alunos que realizarem as atividades e obtiverem notas satisfatórias nas avaliações tenham 100%, com o que os membros do Colegiado concordaram. Rafaela tomou a palavra para alertar que, no segundo ciclo, podemos ter um número reduzido de alunos inscritos, pelo perfil socioeconômico da região, majoritariamente composto por trabalhadores de temporada. Mateus salientou que, devido a essa preocupação, a Direção de Ensino orienta que os alunos façam em média dois cursos, para que não haja uma grande pulverização no número de alunos por curso. A professora Débora perguntou se, em caso de reprovação, isso iria constar no histórico. Paola respondeu que isso não será registrado nos históricos acadêmicos. Passando para o próximo assunto, o Colegiado tratou da definição dos cursos para o segundo ciclo de APNPs. A representante discente, Julia, apresentou os resultados de uma pesquisa de opinião realizada com os



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório

alunos de Letras sobre sua experiência no primeiro ciclo e sobre seu interesse em componentes específicos da grade. Dentre os fatores que motivaram os estudantes a continuar realizando as APNPs, os discentes destacaram a organização do material, materiais adicionais e encontros síncronos semanais. Dentre os fatores que os desmotivaram, salientaram a falta de organização do curso, pouco tempo de encontros síncronos e excesso de materiais ou materiais disponibilizados sem orientação. No geral, os alunos afirmaram que o aprendizado não rendeu tanto como no presencial, que os cursos foram mais cansativos do que esperavam. Os alunos destacaram, como ponto positivo, o esforço dos professores. Sobre pontos a melhorar, sob a perspectiva dos discentes, solicitaram que os docentes não ultrapassem o tempo alocado para os encontros síncronos e, se possível, que tenham flexibilidade com prazos. A representante discente relatou que muitos alunos não pretendem se inscrever no segundo ciclo, por conflito com o trabalho sazonal no Litoral ou porque preferem esperar o retorno presencial das atividades acadêmicas. Nesse sentido, o Coordenador lembrou ao Colegiado que, segundo orientação consensuada em reunião com a Direção de Ensino, os alunos devem se inscrever em dois cursos no segundo ciclo, a fim de que consigam realizá-los com êxito. Julia apresentou os resultados relativos ao interesse dos alunos por cursos a serem ofertados no segundo ciclo, o que subsidiou as decisões do grupo. O **Anexo "Quadro de APNPs do segundo ciclo em Letras"** reflete o interesse dos alunos e o diálogo com as ponderações dos docentes, considerando ainda a orientação de ofertar mais componentes de semestres ímpares. Especificamente com relação à oferta dos estágios, o Colegiado entende que esses cursos serão ofertados somente para os alunos que têm condições de se formar ainda no segundo ciclo. Se a experiência da oferta de estágios em forma de APNP for positiva, poderemos ofertar mais amplamente esses cursos no próximo ciclo. Também ficou acordado que, caso algum estágio seja realizado no IFRS, ele deverá cumprir com a carga horária prevista no PPC e essa oferta será em caráter excepcional, pois há preferência pela realização dos estágios nas redes públicas municipal e estadual. Se não for possível cumprir com as ementas dos estágios, os alunos deverão seguir os trâmites



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório

regulares relativos aos estágios em escolas municipais ou estaduais. Sem mais assuntos a tratar, o Coordenador do Colegiado de Letras agradeceu o comparecimento de todos e encerrou a reunião. Nada mais havendo a constar, lavrei a presente ata, assinada por mim e pelos demais presentes.